



# CONGRESSO NACIONAL.

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2014  
(do Sr. Fernando Francischini e Simplício Araújo)

**CPMI-PETRO**

**Requerimento  
Nº 036/14**

Requer seja solicitado ao Ministério Público Federal que disponibilizem, inclusive em meio eletrônico, a esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, cópias de inteiro teor dos procedimentos investigativos abertos em razão de irregularidades envolvendo a empresa pública Petrobras, bem como da operação Lava-Jato.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que seja solicitado à Procuradoria Geral da República sejam disponibilizadas, inclusive em meio eletrônico, a esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito cópias de inteiro teor



*Leandro Augusto Cunha Bueno*  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868

28/05/14, 14:40



# CONGRESSO NACIONAL.

dos procedimentos investigativos abertos em razão de irregularidades envolvendo a empresa pública Petrobras, bem como da Operação Lava-Jato.

## JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, a sociedade brasileira tomou conhecimento da Operação Lava-Jato da Polícia Federal. Trata-se de investigação responsável por desarticular organização criminosa que movimentou cerca de R\$ 10 bilhões de reais na prática de crimes como a Lavagem de Dinheiro, Evasão de Divisas, dentre outros que, inicialmente, culminou no indiciamento de 46 pessoas.

Corroborando e fundamentando a presente justificação, transcrevo abaixo matéria recente, noticiadas pela grande imprensa, senão vejamos: **“Polícia Federal indícia 46 investigados da Operação Lava Jato”**. Veja abaixo a íntegra da matéria extraída de <http://blogs.estadao.com.br/fausto-macedo/policia-federal-indicia-46-investigados-da-operacao-lava-jato/>

## Polícia Federal indícia 46 investigados da Operação Lava Jato

*Os relatórios finais referentes ao quatro inquéritos foram relatados e enviados à Justiça Federal*

**Fausto Macedo**

A Polícia Federal indicou 46 investigados da Operação Lava Jato, deflagrada em 17 de março para estancar esquema de lavagem de dinheiro que pode ter alcançado R\$ 10 bilhões. Entre os indiciados estão dois personagens centrais do caso, o doleiro Alberto Youssef e o engenheiro Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás.

A PF informou que os alvos da Lava Jato foram enquadrados por formação de organização criminosa, crimes contra o sistema financeiro nacional (operar





## CONGRESSO NACIONAL.

instituições de câmbio sem autorização, falsa identidade em contrato de câmbio e evasão de divisas), falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Youssef e Costa estão presos desde o dia 17 de março em caráter preventivo, por ordem da Justiça Federal. A PF descobriu negócios entre o doleiro e o ex-executivo da estatal.

A suspeita é que Costa exerceu tráfico de influência para garantir contratos milionários de consultoria dentro da Petrobrás. Parte do dinheiro levantado teria sido destinada para custear campanhas políticas.

O engenheiro está sob suspeita de corrupção. Ele ganhou de Youssef, em maio de 2013, uma Range Rover Evoque, cujo valor de mercado é de R\$ 250 mil. O advogado Fernando Fernandes, que defende Costa, rechaça as acusações e alega inocência de seu cliente.

A PF não indiciou o deputado André Vargas (PT-PR), ligado ao doleiro, porque ele detém prerrogativa de foro especial perante o Supremo Tribunal Federal.

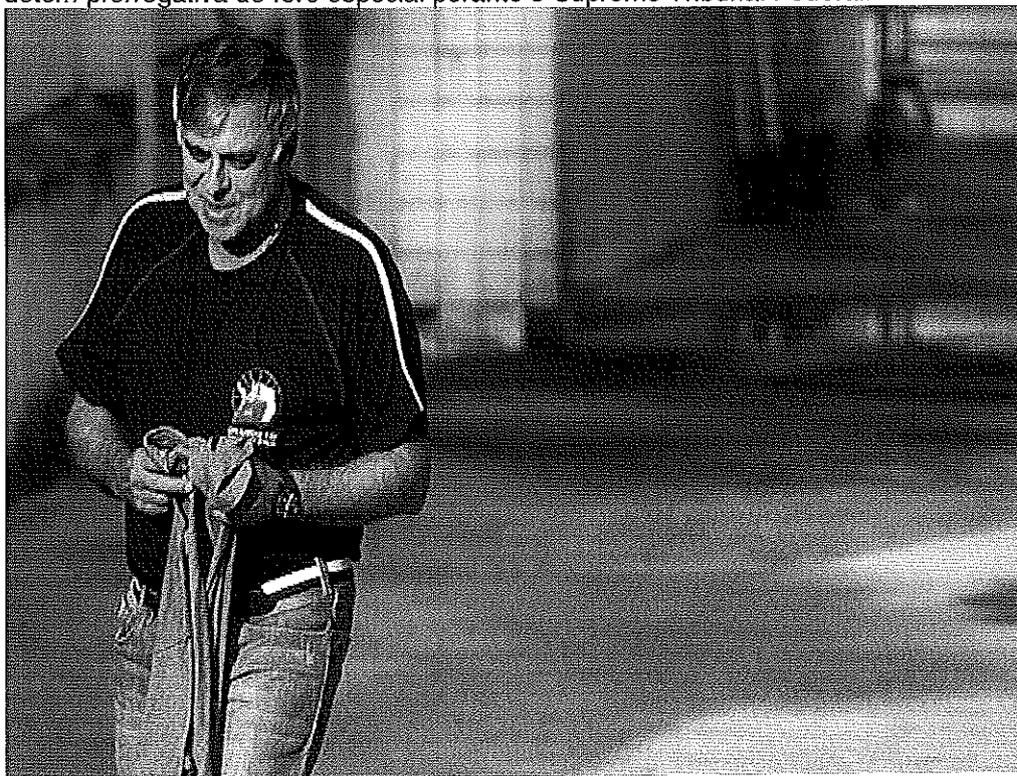


Foto: Marcos Arcoverde





## CONGRESSO NACIONAL.

Todos os dados relativos às ligações do parlamentar com Youssef foram separados pela PF e enviados pela Justiça Federal ao STF, a quem caberá decidir se abre ou não investigação específica sobre a conduta de Vargas.

Outros parlamentares são citados na investigação como destinatários de valores repassados pelo grupo de Youssef. Há menção nos autos a deputados do PP, ao próprio partido e também ao PMDB.

A PF encaminhou nesta terça à Justiça os relatórios finais referentes aos quatro inquéritos que compõem a operação Lava Jato. Segundo a PF, a investigação foi desencadeada para desarticular organizações criminosas que atuavam no mercado clandestino de câmbio no Brasil.

Cada inquérito policial investigou a atuação de uma dessas quatro organizações criminosas, que eram lideradas por doleiros. Esses grupos, embora fossem independentes entre si, possuíam negócios em comum relacionados à lavagem.



Foto: Geraldo Magela/Estadão – 30.01.2006



\* C D 1 4 5 1 5 9 1 5 8 2 3 4 \*





## CONGRESSO NACIONAL.

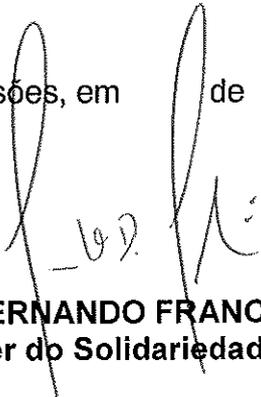
Segundo consta da documentação até o momento divulgada, a referida organização criminosa era encabeçada pelo Sr. Alberto Youssef, doleiro, que tem fortes ligações no meio político. Juntamente com Youssef, foi preso o senhor Paulo Roberto Costa, ex-Diretor de Refino e Abastecimento da Petrobras e suspeito de receber propina do esquema de corrupção.

Ademais, conforme amplamente divulgado nos meios de comunicação, tal organização criminosa, além de explorar irregularmente o mercado de câmbio, atuava em parceria com agentes privados, em troca de favores financeiros e materiais voltados à prática de crimes.

Uma clara demonstração disso são planilhas apreendidas na empresa Costa Global, que demonstram grande intimidade entre o senhor Paulo Roberto Costa com fornecedores e empreiteiras que prestam serviços para a Petrobras. Em uma das planilhas divulgadas pela imprensa, aparecem inclusive casos nos quais a comissão (propina) chegava ao absurdo de 50% do faturamento. Vale destacar ainda, que Paulo Roberto Costa pode ter recebido depósitos milionários do doleiro preso.

Dessa forma, Senhor Presidente, o compartilhamento que ora requeremos, torna-se imprescindíveis à consecução das investigações a cargo desta Comissão Mista, vez que há fortíssimos indícios de ligação entre a Operação Lava-Jato e os recorrentes escândalos envolvendo a maior empresa brasileira, a Petrobras.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014

  
Dep. **FERNANDO FRANCISCHINI**  
Líder do Solidariedade/PR





# CONGRESSO NACIONAL.

Assinatura manuscrita de Simplicio Araujo, escrita em tinta preta, sobrepondo-se ao texto que se encontra abaixo.

Dep. SIMPLICIO ARAUJO  
Vice-Líder do Solidariedade/MA

